NOTA INFORMATIVA CIEVS/DVE/CGVS/SESAU Nº 03/2023

ASSUNTO: Presença da nova variante EG.5 da Covid-19 no Brasil

1. Contexto Epidemiológico

A Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu comunicado em 09/08/2023 sobre uma nova subvariante do SARS-COV-2 cepa Ômicron denominada EG.5, considerada como variante de interesse (VOI). A EG.5, já identificada em 51 países, possui mutações que conferem maior capacidade de transmissão e de escape imune, tornando esta nova VOI capaz de aumentar o número de casos mundialmente e se tornar a cepa predominante, substituindo a XBB.1.16, atualmente predominante na maior parte dos países.[1]

O Ministério da Saúde recebeu na noite desta quinta-feira (17) a notificação de um caso da variante EG.5 da Covid-19 no Estado de São Paulo. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, com 71 anos de idade. De acordo com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), a paciente já está curada, tendo apresentado os primeiros sintomas de febre, tosse, fadiga e dor de cabeça em 30 de julho, sendo que fez a coleta para exame laboratorial em 8 de agosto. A informação é de que a senhora está com o esquema vacinal completo.[2]

1.1 Situação Epidemiológica em Roraima

Figura 1- Numero de casos e taxa de incidência de Doenças Diarreicas Agudas, por município de Roraima, 2022

Fonte: SIVEP-DDA, em 04/01/2023. Dados até a semana 52, sujeitos a revisão.

Alguns fatores contribuem para a o aparecimento dos casos, como:

- Ausência de cuidados com a higiene pessoal, como a lavagem das mãos;
- Ingestão de alimentos que são preparados e mantidos sem as condições sanitárias adequadas;
- Consumo de gelo, sucos ou água mineral de procedência desconhecida;
- Produtos que podem ter sido preparados com água não tratada e/ou sem a higiene necessária;
- Alimentos artesanais sem a conservação térmica adequada, favorecendo a multiplicação de microrganismos e toxinas;
- Banhos em águas de praias impróprias/poluídas;

A Doença Diarreica Aguda está relacionada a diversos agentes patogênicos como vírus, bactérias, fungos etc. Entre os vírus, os mais comum é o Rotavírus e entre as bactérias a *Escherichia coli* (enteropatogênica), onde a principal manifestação comum a todos os patógenos é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência, podendo ser acompanhada de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em alguns casos, há presença de muco e sangue nas fezes.

Diante da possibilidade do aumento de casos, o Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/RR) alerta sobre a necessidade de manter e reforçar as medidas de prevenção para evitar casos e surtos de DDA nesta época do ano, intensificando a comunicação de risco para a população e profissionais de saúde.

As vigilâncias epidemiológicas municipais devem estar atentas à ocorrência de casos em seu território, realizando a notificação, investigação e coleta de amostras de forma oportuna, assim como prestando orientação à população sobre as medidas de prevenção e a realização de atendimento dos casos suspeitos.

Medidas que devem ser tomadas para evitar os fatores de risco das DDA:

- Aumentar a ingestão de líquidos, cuidando com a qualidade da água, que deve ser tratada ou fervida;
- Não consumir alimentos que estejam fora do prazo de validade estabelecido pelo fabricante, mesmo que sua aparência seja normal;
- Mesmo dentro do prazo de validade, não consumir alimentos que pareçam deteriorados, com aroma, cor ou sabor alterados;
- Não consumir alimentos em conserva cujas embalagens estejam estufadas ou amassadas;
- Evitar comer carne crua e/ou mal passada, qualquer que seja sua procedência;
- Embalar adequadamente os alimentos antes de colocá-los na geladeira;
- Proteger os alimentos e as áreas da cozinha contra insetos e animais de estimação;
- Higienizar frutas, legumes e verduras com solução de hipoclorito a 2,5% (diluir uma colher de sopa de água sanitária para um litro de água por 15 minutos, lavando em água corrente em seguida para retirar resíduos);
- Lavar e desinfetar as superfícies, os utensílios e os equipamentos usados na preparação de alimentos, protegendo contra os insetos e outros animais;
- Lavar sempre as mãos antes e depois de utilizar o banheiro, trocar fraldas, manipular e preparar os alimentos, amamentar e tocar em animais;
- Lavar e desinfetar superfícies que tenham sido contaminadas com vômito e fezes de pessoas doentes, usando água, sabão e água sanitária.
- Vacine crianças menores de um ano contra Rotavírus Humano. A vacina previne casos graves de doenças diarreicas agudas causadas por Rotavírus.

Recomendações para os profissionais de saúde:

- Realizar educação em saúde, particularmente nas áreas de elevada incidência de diarreia;
- Orientar as medidas de higiene e manipulação de água e alimentos, assim como a utilização do hipoclorito de sódio a 2,5% para os locais que não possuem água tratada;

- Orientar que os surtos devem ser informados tão logo aconteçam, para que possa ser realizada a vigilância com investigação e coleta de materiais em tempo oportuno, bem como todas as ações de controle;
- **A investigação dos casos deve ser realizada em parceria com a vigilância sanitária que tem a função de fiscalizar e orientar os processos de desinfecção dos ambientes;**
- Utilizar os meios de comunicação para alertar a população.
- Intensificar vacinação de crianças menores de um ano contra Rotavírus Humano.

Para informações adicionais, favor contatar a equipe técnica do Departamento Estadual de Vigilância Epidemiológica pelo telefone (95) 98405-3205 ou pelo e-mail: ncdtha.cgvs@saude.rr.gov.br.

2. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Assusntos: Doenças Diarreicas Agudas. Brasília, 2022. Acessado em 04/01/2023, disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS- Tabnet, Sistema de Informação sobre Mortalidade Acessado em 04/01/2023, disponível em: http://10.151.150.17:8080/cgi-bin/deftohtm.exe?sesau/sim/sim

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas. Acessado em 04/01/2023, disponível em: http://sivepdda.saude.gov.br/

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Prévia da População dos Municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022. Acessado em 04/01/2023 disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=resultados